

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para a educação permanente de agentes comunitários de saúde no cuidado às crianças asmáticas

Autores

Erika Acioli Gomes Pimenta*, Maria Wanderleya de Lavor Coriolano, Luciane Soares de Lima, Isabelle Pimentel Gomes**

Apresentadores

Erika Acioli Gomes Pimenta*

Introdução: O uso de metodologias ativas nos processos de formação dos trabalhadores de saúde é uma das diretrizes recomendadas na política de educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e, neste estudo, formulou-se uma intervenção educativa para agentes comunitários de saúde (ACS) sobre cuidados dirigidos a crianças/famílias com asma.

Objetivos: Buscou-se averiguar os conhecimentos e estratégias adotados por agentes comunitários de saúde no cuidado às crianças asmáticas antes e depois de uma intervenção educativa no contexto da atenção primária.

Metodologia: Estudo quanti-qualitativo, no qual se utilizou uma avaliação pré-teste e pós-teste auto preenchida pelos agentes comunitários de saúde, além do uso de metodologias ativas em três grupos focais vivenciais, os quais tiveram a sua trajetória gravada e transcrita, para posterior análise de dados, com uso da técnica análise de conteúdo na modalidade temática proposta por Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob o nº CAAE-0275.0.172.000-08.

Resultados: A avaliação pré e pós teste relacionando os conhecimentos dos ACS sobre mitos relacionados à asma demonstrou um ganho satisfatório de conhecimentos após a intervenção, mostrando significância estatística nas perguntas “asma mata?”, “asma se pega na creche?” e “asma se pega com alimentos gelados?”, sendo preponderante além deste ganho de conhecimentos o desenvolvimento de competências observadas a partir da análise qualitativa, a qual foi expressa nas seguintes temáticas: Educação em saúde para prevenção das doenças respiratórias; Significado atribuído à asma; Bombinhas: desmistificando conceitos; Fatores desencadeantes para asma; Adaptando cuidados preventivos; Avaliando os conhecimentos construídos.

Conclusões: A utilização de metodologias ativas favoreceu o desenvolvimento de competências por parte dos ACS, despertando motivação na abordagem educativa junto às crianças/famílias com asma.

Palavras Chave: Educação em Saúde, Asma, Criança, Atenção Primária à Saúde, Aprendizagem Baseada em Problemas.

* Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde

** Universidade Federal da Paraíba, Hospital Universitário Lauro Wanderley [enfisabelle@yahoo.com.br]